

MUNICÍPIO DE RIO BRANCO



ESTADO DO ACRE

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

INDICAÇÃO Nº \_\_\_\_\_/2020

O Vereador que esta subscreve, conforme disposições regimentais, solicita à Mesa Diretora que seja a presente encaminhada a Senhora Prefeita Municipal, para que a mesma junto aos Setores competentes, providencie o cancelamento da licitação “Tomada de Preços Nº006/2020 – CEL/PMRB, com o objeto “Contratação de empresa de engenharia para a construção de um terminal de passageiros na Avenida Ceará – Bairro Doca Furtado, Município de Rio Branco – Acre”, na qual consta no Portal de Transparência da Prefeitura de Rio Branco. Indico ainda que este valor de R\$ 260.590,36 seja repassado integralmente ao setor da Saúde.

Sala de Sessões Edmundo Pinto de Almeida Neto, 12 de maio de 2020.

João Marcos Luz

Vereador-Líder do MDB

## JUSTIFICATIVA

Atendendo à necessidade de maior investimento no setor da Saúde, neste momento de crise na saúde pública devido aos casos de coronavírus na cidade de Rio Branco, e por ser totalmente desnecessária a construção de mais um terminal de integração de ônibus, solicito o cancelamento da licitação “Tomada de Preços Nº006/2020 – CEL/PMRB, com o objeto “Contratação de empresa de engenharia para a construção de um terminal de passageiros na



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO**

Avenida Ceará – Bairro Doca Furtado, Município de Rio Branco – Acre, na qual consta no Portal de Transparência da Prefeitura de Rio Branco.

Pode ser verificado que a data de abertura do processo ocorreu em 18 de março de 2020. O aviso de julgamento e classificação das propostas de preços foi divulgado na última quinta-feira, 7 de maio de 2020, no site da prefeitura, apresentando o valor de R\$ R\$ 260.590,36 para custo da obra.

Ressalto que o custo elevado na obra terminal de integração na Avenida Ceará - Bairro Doca Furtado, é totalmente desnecessário. A prioridade deve ser a saúde de todos. Desta forma, o valor da obra R\$ 260.590,36 deve ser todo direcionado ao setor da Saúde. Os terminais de integração são danosos ao erário público e não garantem o custo-benefício desejado pelos usuários do transporte público. Reitero que é um dinheiro mal investido porque, até o momento, os terminais de integração, em pleno funcionamento, não avançaram na celeridade do sistema de transporte e, conseqüentemente, o transporte público urbano segue ineficiente.